

EXTRACTO

DA TRAGICOMEDIA

INTITVLADA

Santo Ignacio.

A materia he sua milicia, conuersão, estudos, confirmação da Companhia, & mais progressos ate sua morte, & canonização.

Representada na Vniuersidade & Collegio da
Companhia de I E S V da Cidade d'E-
uora, aos de Junho de 622.



Com todas as licenças necessarias.

em Lisboa. Impresso por Geraldo da Vinha.

Anno 1622.

Está taxada esta tragicomedia a reis.

P R O L O G O .

Ntra por prologo a Companhia de do
 I E S V, alegrandose da noua Canoni-
 zação dos seus Santos, Ignacio primei-
 ro fundador, & Xavier Apóstolo do
 Oriente: & para dar mostras desta ale-
 gria, propoem hũa tragicomedia, na qual se re-
 presenta a vida de S. Ignacio, & no discurso della algũs
 paços do S. Xavier.

P R I M E I R O A C T O .

SAhe à Idolatria sobre hum Crocodilo, aqual se
 vem gloriando de possuir a maior parte do mun-
 do. Sahelhe logo ao encontro a Heregia trazida por
 hũa Hidra; & altercaõ sobre qual possui maiores
 Reinos a fsi fogeitos; & pera decidir a questãõ cha-
 mãm Asia, & Europa.

Europa vem em hũ touro marinho; Asia em hum
 Elephãte. Queixãose do catiueiro que padecem so-
 geitas a tam infernaes mōstros, propondo buscar re-
 medio para sua liberdade; & sahidas com grande fu-
 ria a Idolatria & Heregia; tratãõ dos meynos com que
 se possãõ liurar.

Aparecelhes à Fè reprehẽdo seus antigos erros,
 & louuando os nouos desejos, de que promete dar
 conta à Igreja para que lhos cumpra.

Idas Europa, & Asia vem a Igreja & Religiãõ; as
 quaes cõ a Fé tratãõ de buscar capitãõ q̃ possa fazer.
 rosto aos muitos inimigos, que cõtra ellas se leuãtãõ

Os

Os dous Anjos Custodios de Europa & Asia lhes trazem as boas novas, de Deos lhes ter concedido dous grandes Capitaes, a saber S. Ignacio para Europa, S. Francisco Xavier para Asia: dão graças a Deos por esta merce.

Entra logo Europa & Asia amoesladas dos Anjos, para a Igreja lhes dar parte deste bem: & cumprido o desejo ficão ambas animandose aos buscar.

Entra a honra, que vem preguntado em que parte de Espanha fica Guipuscoa, porque nella tem hũ Capitão a quem quer estimular para a seguir: vãose as duas partes preuenilo, para que siga a honra mundana.

Ignacio se encontra com a honra, & se offerece a seguila, pelejando contra os Franceses. E de novo torna a fazer esta promessa a Pamplona, que com lagrimas pede a defenda. Manda vir o exercito com o qual, dando mostras de si, se recolhe para a fortaleza, aluoroçado com o estrondo bellico do exercito Frances, que vem entrando.

Estando o Frances em campo aparece a discórdia, mandandolhe por tudo a ferro & fogo; mas o Capitão primeiro manda offerecer côcertos de paz aos da fortaleza; donde Ignacio dece, & se vê com o Frances, diante dos quaes se desfaião dous soldados, Espanhol & Frances. Por fim não concertando se recolhe Ignacio, & bate-se a fortaleza: alcançada a victoria pelo Capitão Frãces, apremia seus soldados.

Por remate o Choro se queixa da fortuna derrubar hum tam valeroso Capitão; com os versos seguintes.

CHORVS PRIMVS

in fortunam.

Fortuna rabidos gratulor impetus,
 Quae turris cecidit, duraq; Pompelo
 Dilapsa in cineres; unde reconditus
 Phoenix auricomum prodit in aethera.
 Erravit penitus quae regit Antium,
 Nam dum belligerum praecipitat Ducem,
 Maiori cecidit perdita pondere.
 Direxit rapidis tela volatibus,
 Direxitq; globos in caput hostium,
 Pinna diripuit, culminaturrium,
 Deiecitq; apices; ipsa superbia
 Ignatum ut solito laderet impetu.
 Virus sed calidum profuit Ignigo,
 Frequitq; malum calculus igneus,
 Ne supra superet serpere terminos.
 At illa impatiens vertice quemlibet
 Fixum non patitur stare, sed horrido
 Casu praecipitat; tu quoq; concidis
 Frangunturq; tibi non stabiles rotae
 Fortuna, egregium quae laceras Ducem.
 Gallus belliferam vincat Iberiam?
 An fulgens placuit crista, superbiam
 Quae signat? melius grata leonibus
 Hispanis fieres, victaq; curribus

Vmbratum

*Vmbratum poterat tollere verticem.
 O victrix acies colla ferocia
 Natiuaq; caput tolle superbia;
 Nunc Romam superas; En Capitolium
 Viciſti, canerent hic licet anſeres.
 Iam nullus repetet ſigna, nec hoſtibus
 Gallis arma iterum Furius inferet.
 In perſam ſpolijs plena reuertere :
 Fortunamq; precor, non imitabere ;
 Ignatum illa ruit ; deſine ledere
 Quem ſpectas humili poplite cernuum.
 Hic quondam referet grandia munera,
 Nam quannis pedibus claudicat, at manus
 Sana eſt, vt valeat pendere gratiam.*

ACTO SEGVNDO.

A Legraſe a Religiaõ de ver ferido a Ignacio, pa
 recendolhe que por eſte meyo Deos o quer cõ-
 uerter. Chama a Europa a quem pede remedio, para
 o curar.

Aparecelhe S. Pedro dizen do que o remedio hãõ
 de fer as lagrimas de penitencia, com as quaes o vai
 curar.

Entra a penitẽcia mandada por S. Pedro pera rẽ-
 der a Ignacio; & cuidando nos meynos, lhe tras hum
 Anjo hum açafate de liuros eſpirituaes, os quaes mã
 da a Ignacio. Sahe logo hum diabo com outro ceſto

de liuros profanos, & reprehendido pella penitencia, faz delles rezenha.

Dão sobre elle outros demonios, reprêdeo o maioral, da tardança: consultão porque vias terão sujeito a Ignacio: A Idolatria & Heregia se vem queixãdo delles, & os excitão de nouo. Assentão que sò a honra o poderà vencer, & así vem logo trazida, & lhe mandão combata a Ignacio.

O qual vem dizendo mal de sua vida passada, regeitando a honra, que a tè então o trazia e ganado. Estando sò lhe aparece a Virgem Nossa Senhora, & lhe promete o dom da pureza, & seu emparo.

Encontra-se com elle Martim Garcia seu Irmão mais velho, sospeitoso da mudança da vida de Ignacio, ao qual satisfazendo com boas palauras se despede. E andãdo Martim Garcia cuidadoso sobre o que em Ignacio vira, a toda a pressa lhe vem dizer a Hôra como Ignacio vai fugindo, deixada a casa de seu Pay; vaíse a pos ella.

Em quanto a Honra se gloria de ter causada esta perturbação, Ignacio que vai fugindo do Irmão a encontra, totalmente a regeita, & toma o caminho para nossa Senhora de Monserrate, no qual encontra hum Mouro, que com infernal atreuimento sente mal da pureza da Virgem Nossa Senhora reprêdeo Ignacio, & se vai a pos elle para vingar esta injúria. Entre tanto húa Eípia, que ja dantes o hia espreitando, vai dar parte do que vira ao Irmão.

Sahe outra vez Ignacio espantandose de não poder achar o Mouro; chega a Monserrate, visita Nossa Senhora, & pendura suas armas. A penitencia lhe

tras

tras os vestidos de sacco : en quãto o vai vestir fazẽ
os Anjos festa pella cõuerção de Ignacio para Deos.
Vem a Igreja, Fé, & Religiaõ dar as graças à peni-
tencia pello ter conuertido; & entrando elle vestido
ja de nouo habito o animão a perseverar no bẽ co-
meçado. Ficando Ignacio se apolla a fazer aspera pe-
nitencia, & caminha para Manreza, aonde tem hum
rpto de hũa somana.

Estando na extasi vem os sete dias para o tornarẽ
à vida; à vista do sabado esperta com hum sentido
suspiro. E ido, ficaõ os dias com hũa dança festejan-
do o teremlhe restituido a vida.

O choro canta os lououres da penitencia.

CHORVS SECVNDVS

Pœnitentiæ laudes.

A *Rma quid duro solidata ferro
Cingit audaci puer in iuuenta,
Ferreos mores, animumq; tygris
Induens primis rigidus sub annis?
Arma quid tractas fera, te relicto?
Alpibus quanuis timor ipse fias,
Punicum in telis referens tyrannum,
Te vel illius domitor pauescat,
Te licet Ganges duce mutet alueum,
Et Tagus pictos fluat in Gelonos
Deserens charos Lysia penates;
Et iugum quanuis sibi subdat orbis*

Mentibus plures fore subiugandos,
Pars tibi maior superanda restat,
Quam duces olim potuere nunquam
Laurea insignes, titulisq; clari,
Scripta queis nunquam statuis sub altis
Hæc nota illustris; dominator orbis
Se quoque vicit.

Si tuum pectus Metanea cingat,
Noxias corpus lybico leone
Savius ponet furias, & ante
Mentis euicta dominus, subacta
Arma deponens animum sequetur.
Illa Vulcano melius caminis
Tela molitur, chalybesq; format,
Ægis ut nullo superetur ære,
Nec caput sævæ timeat Medusa,
Illa Circaum melius propinat
Poculum, humani redeant cruentis
Ut feris vultus, redeat iuuenta.
Pellibus primum tegit hæc parentem,
Cinctus ut querat, male quod sub horto
Perdidit nudus, trepidum reducit
Dauidem, extinguat lachrymis ut ignes
Magdalæ crines pedibus beatis
Sternit, ut Christi tenerum sagittis
Vulneret pectus, ferat & salutem.

*Illa sylvarum nemora, & recessus
Antraq, á brutis habitata quondam
Complet immensis hominum cateruis,
Ut Dei telis ibi victor orbis.*

Se quoq, vincat.

*Ignigum sacco, insolitaq, veste
Induit, postquam cecidere turris,
Duxq, turritos superans labores;
Victus ut bellis iterum rediret
Victor, auratos referens triumphos;
Arma nec duro penetranda ferro
Illa concessit, subitoq, vidit
Esse victorem, modo quem subacta
Pompelo cæsum misera ruina
Viderat. Natum comitare mater,
Cinge victoris latus, ut rebellem
Quando tam dextré superavit hostem,
Corporis fastus cohibens, in orbe*

Cætera vincat.

ACTO TERCEIRO.

QVeixase Afiade lhe tardar o Capitão que es-
pera. A Religião a consola que por meyo dos
Estudos de Ignacio cedo se conuentera Xauier, para
lhe leuar a Fe.

Para comprimento desta promessa chama a Reli-

giaõ as Cidades de Barcellona, Salamanca, & Paris, as quaes encomenda fauoreção a Ignacio que nellas ha de estudar, o qual com ellas se encontra trazido per diuina inspiração mandãolhe apreffe seus estudos para remedio do mundo.

Occupado Ignacio em seus estudos se encontra com hum Frances, que com o falso amor andaua perdido; & resistindo com pertinacia a seus conselhos, metido em húa alagoa enregelada o conuerte a Deos, com seus brados.

Com o Frances se encontra Xauier, a quem descobre o Autor de sua conuersão, & com verdadeiros affectos mostra sua dor. Este caso moue muito a Xauier para se render aos conselhos de Ignacio, & encontrandose com elle deixa de todo o mundo para o seguir.

Húa Espia da vniuersidade de Paris sabendo deste caso, & outros, dà conta ao Reitor, o qual com os Doutores assenta darlhe húa sala, que la he exemplar castigo, mas vendoo diante de si trazido pello meirinho, conhecendo sua innocencia se lhe lançaõ aos pès, & lhe pedem perdaõ.

Acabados os estudos Ignacio & Xauier se partem para Roma, & no caminho apartandose Ignacio a fazer oração lhe apparece o Padre Eterno, & Christo com a Cruz as costas prometêdolhe seu fauor em Roma. Em esta visão vê os Martyres da Companhia, que nos tempos vindouros a illustrariaõ com seu sangue.

Entrando em Roma lhes apparece a Igreja, Fè, & Religiaõ, & os mandão ir com bõ animo, porque Ro-

ma amoeitada da Ceo sollicitara o comprimento de
seus intentos. Idos os dous dão este cargo a Roma, a
qual pede ao Papa Paulo III. muy encarecidamente
confirme esta noua Religião.

O Papa sendo amoeitado do Ceo manda chamar
a Ignacio, & lendo primeiro o liuro das suas consti-
tuições confirma a Religião da Cõpanhia de Iesu.
Por este beneficio lhe dà Roma os agradecimentos,
& ajuntandose com a Igreja, Iê, & Religião chama
seus sete montes para que festejem tã prospero suc-
cesso: & todos guião o choro que canta os lououres
da noua Religião.

CHORVS TERTIVS,

In Societatis Iesu confirmatione.

Religio.

*Tristis ab ore fugit moror, fugit impia nanq̃
Impietas, surgente nouo mihi preside, multo
Milite, qui moueat bellum vitale, rebellem
Religionis amor religet, domitumq̃ Tonantis
Vt doceat iuga ferro meis sub legibus orbem.*

Chorus. *Iucunda mœstis gaudia luctibus*

Albo lapillo sors tulit enitens;

Firmatur, vt saeculi reducat

Tempora Religio prioris.

Fides. *Corda fides infida mouet, sortita fidelem*

Ignatum, sociumq̃ gregem; quicumq̃ maniplos

Deseruere

Deseruere ~~ne~~ eos, redeant in castra sequuti
Signa elata nouis è mœnibus; adsit ab ortu
Luminibus gens orba, dabunt hi lumina cæcis.

Chorus. Tumultuantem desere militem
Delusa falsis impia plebs dolis
In castra ductoris redito
Militiam fidei nouantis.

Ecclesia.

Occiduis inclusa plagis, & limite quondam
Septa breui, posthac ultra Garamantas, & Indos
Imperij extendam fines, ad pabula toto
Errantes deducet oues gens aurea mundo.

Chorus. Pauci meorum Christiadum Greges,
Et septa certis pabula terminis,
Tendentur in Sinas, & Indos
Innumero numero referta.

Roma.

Aurea progenies Diuûm ventura sub axem,
Nascere felici sub sydere; clara triumphis
Maiorum caput attollo, sed clarior inde,
Auspicijs Ignate tuis, tua Roma vigebit.

Chorus. Nascentis ortum candida faustitas
Beet, triumphis inde beator
Laudabor ignati, superbis
Quam vigui spolijs Quiritum.

Mons Capitol.

*Felix prole virum Capitoli immobile saxum
Accolet Ignacidum domus inclyta, nobile gentis
Hinc caput assurget, populis hinc iura Tonantis
Certa dabit, capitiq, pares parere iubebit.*

*Chorus. Sublime tollunt Ignacida caput
Qua celsa Roma stant Capitolia.*

Vt gentis immotum perennet

Vsq, caput, dominaeq, Roma.

Mons Quirinalis.

*Bella, Quiris ve, Deo nomen fecere Quirino,
Belligera hinc cali venient in bella cohortes.*

Auentinus.

*Montis Auentini extinctos si vidimus ignes,
Alcides melior flammam extinguet Auerni.*

*Chorus. Maior Quirinus belligero ciet
Ardore pugnas, fortior impetus
Plutonis euincet furorem
Omne nefas furis mouentem.*

Mons Caelius.

*Caelius ad caeli vocat aurea limina, caelum
Nascenti fauet, & flatu socia agmina iungit.*

Mons Viminalis.

*Gemmeus & folijs, & pulchro viminè ramus
Nutritur, fœtu sobolis qui ditet Olympum.*

Chorus. Radice pulchra pulchior aureis

*Frondescit arbor fatibus, aurea
Hinc poma decerpit, Tonantis
Pulcher amor, referetq; cælo.*

Mons Esquilinus.

*Excubias ager ista acies, quam summus in Orcum
Conscripsit pastor, rabidum premet ora luporum.*

Mons Ianiculus.

*Ora bifrons Ianus partes sua vertit in omnes,
Bellantum ut videat pugnas, roseumq; cruorem.*

*Chorus. Post hac luporum haud præda rapacium
Redempta fient sanguine pectora,
Manante sed fortes alumni
Martyrij repetent cruore.*

A C T O Q V A R T O.

O Embaixador Dom Pedro Mascarenhas por mandado del Rey de Portugal busca pregadores para a India. A Fè & a Religião o encaminhaõ para que va ter com S. Ignacio, o qual lhe concede dous Padres Francisco Xavier, & Simão Rodrigues, & despedido delle Xavier se parte com o Embaixador.

A Religião consola a Ignacio da ausencia de seus filhos, & indo a Portugal lhe encomenda peça a el-Rey mande a Xavier para a India, ficando o Companheiro em Portugal.

Sahe el Rey Dom Ioão III, a quem Portugal cõmunica

munica o bom conselho da Religião, & despedindo-se, hum moço fidalgo vem dar recado da chegada do Embaixador com os Padres, & entrados os recebe com paternal amor; & conhecendo o animo de Xavier para os trabalhos, o encomenda ao Veador da fazenda para que o prouēja do necessario, porem nada aceita como verdadeiro pobre.

Estando Xavier com o Veador lhe da recado a fama que he tempo de se partir, o que faz. A fama para ir diante dar as nouas a India deste pregador sobe em hum Golfinho, indo cantando pello mar os lououres do Padre; a cujo som acode Neptuno, que sabendo a causa de sua jornada lhe promete apaziguar os mares, & para isso chama seus Tritões, que depois de festejarem, vão acompanhar a nao em que nauega Xavier.

Entrada a fama pella India a recebem, Asia, Goa, Ceilão, & Malaca, às quaes dà a noua da chegada do seu Apostolo, que destruirá todos os vicios do Oriente. Começa logo Xavier tocando sua campainha a doutrinar estas cidades: descorre pellas mais partes a fazer o mesmo officio.

A Idolatria que se fazia nestas cidades pella deixarem, & as ameaça com guerra, para a qual se offerece hum Capitão dos Badagás, & poem seu exercito em ordem para destruir os Christãos, mas o Santo Xavier com sua presença os faz recolher.

Hum Iapão que por fama o buscava para remedio de sua saluação, lhe pede que leue a luz do Euangelho à quelles estendidos Reinos: & enformando-se da boa disposição dos naturaes determina embarcar-se.

Os demonhos vendose delle tam perseguidos sahem ao espancar, mas com o final da Cruz os faz cahir por terra, & promete de os lançar fora de Iapão para onde caminha. Ido Xauier se leuantão, & chamão pellos Deoses de Iapão para que se defendão. Mandão chamar dous Sacerdotes, os quaes com seus sacrificios pretendem por em odio o Santo com o Rey de Bungo.

Sahe o dito Rey; propoem aos presentes o sonho que tiuera, interpretãono de varias maneiras: mas hum Ancião o declara ser da vinda do Santo Xauier; he chamado, recebido com toda a honra; disputa cõ os Bonzos, venceos; & alcança licença para pregar no Iapão.

Goa se vem queixando por tam larga ausencia, consolaa a Fè dizendolhe as muitas almas que o São tinha conuertido no Iapão, & como era partido para a China. Ida a Fè vem hum Embaixador que lhe da noua da morte do Santo às portas da China, & com extraordinario sentimento lamêta o triste caso.

Segue se o choro funebre sobre a mesma materia.

CHORVS QVARTVS.

Funerbris.

L Vgeat ether sine sole madens,
Fundatq, nigros aura liquores
Nullus & orbi sit tenor orbo,
In caput altum currite lympha

Flam.

Flammæq; suus calor effugiat,
Leuior tellus vel in astra volet.
Quartum Phæbus deserat orbem
Lateat semper Luna, silescant
Cornua, radijs viduata suis
Oblita vacent sydera cursus,
Aut perpetua lapsa sopore,
Aut perpetuis lachrymis fluida.
Quæ digna noui causa doloris?
Quis nam Orienti peperit luctum?
Et mala vultu lachrymanda agro?
Abijt Phæbus grandior Asia,
Alios orbis, alia astra petens.
Iam nulla tuis India in undis
Gemma orietur. Viscera terræ
Pallida nullum parient aurum.
Facies viridi lata colore
Induat atram flebilis hyemem.
O caput horum Sina malorum!
Hospitis alti Busiris ades,
Aduersa viro, quem intra muros
Gremio amplecti fas erat ipso.
Male soluisti o Sina labores;
Sed tibi meritum fata reponent.
Quæ lucra perdis morte Xauerij?
Ille citato littora cursu,

*Vrbes pulchro pede lustravit.
Sæpe cadaver lumine cassum
Audit vocem magna loquentem,
Iterum amissam redit ad vitam.
Pelagus tumidas subiicit undas,
Tartarus intus conditur, ipsa
Penitus parent elementa viro.
Sola audaces Sina typhones,
Monstraque vincit; sola magistro,
Sola parenti parcere non vult.
Acie prima timuit vinci
A duce sacro; timuit rumpi
Claustra Sinarum clausa tot annis,
Sed modo melius victa patebunt,
Humilesque dabunt superata manus.
Redeant ergo lumina Phæbo
Radiisque, soror menstrua crescat,
Teneant sedes elementa suas,
Pereat luctus; nam licet abijt
Asia felix gloria, posthac
Meliore nitens sede vigebit.*

A C T O Q V I N T O.

A Heregia vendo lançada a Idolatria quasi de toda a India, teme ser lançada de Europa. A Religiao a afugenta para o Inferno para que não apareça mais.

Ignacio entra suspirando por novas de Xavier, a Religiao

Religião lhe faz saber sua morte, & o cõsola, dizendo o muito que na India deixou feito, & posto em oração encomendase à santa alma.

Depois da oração lhe offerece a Hõra varias dignidades Ecclesiasticas para si & seus filhos, mas o Santo todas regeita, com grande desprezo das coufas da terra. Dalhe o oraculo noua de ir gozar de Deos cedo; & encontrandose com Roma se despede della para nunca mais a ver.

Fica Roma chorando a perda, que com sua morte sentira, & entre estes sentimentos ve sua alma sobir ao Ceo cercada de Gloria. Pede a Igreja canonicize a estes dous Varoões Apollolicos; para o que manda allegue merecimentos.

A Religião com Europa tras a Heregia presa; allegãdo o muito que Ignacio fez para sua extirpação. A Fè com Asia entra com a Idolatria tambem presa para testemunho do que Xauier fez pella destruir. A penitencia tras os demonios presos, & vencidos per ambos os Santos.

Por remate de tudo a Igreja os declara por Santos & manda que todos os reuerencem por taes a cuja voz se repicão os sinos, & se abre a gloria. Sahem os dous Santos no Carro triumphal guiado da Honra, & Fama, as quaes com a Igreja & mais assima referidas guião o choro do Triumpho.

CHORVS QVINTVS

triumphalis.

Fides.

C *Anafides fidei celebrat duo fulmina: Patrem,
Et natum, studijs maioribus astra sequutos,*

Im-

*Impia perdidimus Ducibus sub talibus Orci
Numina, fictus honor perijt deiectus ab armis
Immeritis, Surgunt Fidei victura trophaea.*

Chor. *Nobili cantu resonat triumpho
Plausus, applaudat polus, ignis, aether.
Concinat latum mare, bruta tellus.
Audet Heroum gracilis Camena
Facta maiori resonare plectro;
Victa sed virtus premitur. Cothurno
Digna sublimi canimus, faucibus
Aura victricis Fidei, per vrbes
Qui Fidem fida docuere mente,
Ipsius laudes sibi iure poscunt;
Et fides gestit fideibus canoris
Dicere facta.*

Religio. *Relligionis honor viuit, victoria cessit
Hac mihi sublata penitus; sed fortibus ausis
Reddita vita redit; vinco, vinctoque, nefandis
Dijs procul expulsis; virtus haec firma parauit
Ignati, & nati Francisci feruidus ardor.*

Chorus. *Regna, que quondam coluere monstra
Victimis caesis, meliore fato
Thura dant regi superum; reuinctis
Demonum cultus manibus fugatur
Ad lacus vnde stygiae. Reuixit
Vera non ficti pietas Tonantis;*

Viuit,

*Viuat, & vitam rediisse gaudet.
Pristinam per vos duo firma mundi
Gaudia infando vitio cadentis.
His Athlanteis humeris recumbit
Orbis immensi ruitura moles;
His ego nitor, geminumque reddo
Hisce nitorem.*

*Eccl. Impia Cimmerijs tenebris obduxerat orbem
Hæresis, errorum mater, sata nocte; tenebras
Orta sed inuisas duo lumina clara fugarunt.
Ignis uterque micat, redimit non Castora Pollux
Munere dimidio, lucet simul ignis uterque.*

*Chorus. Ito Phæbeis radijs fugata
Caca caligo, procul hinc tenebra
Hæresis tetra fugiant, reducunt
Astra festiuum noua lumen, albus
It dies Christi gregibus. Perennet
Ergo concessum decus, o nitentes
Additi Calo, superisque Diui,
Luceat nautis ut amicus ignis,
Et iubar terra melius renidens
Semper expellat tenebras, nec unquam
Alterum perdat radios auara
Sorte redemptos.*

Europa.

Gaudia gessit amor sua promere, lata triumphos

Gra-

Gratulor, O ^huīta mihi charior Ignige: quantum
Debeat Europa, & pueri testantur ab annis
Edocti fidei teneris elementa profari.

Chorus. Taurus Europam maris inter undas
Vexerit salso pelago, tumentis
Te tamen vitæ tulit una dextra
Fluctibus saluum, Deus autor agris
Adfuit rebus, simul & salutis
Perdite Europe vitij bene
Prouidens; debere tibi fatetur
Quid quid est; celi didicit Magistro.
Te viam, & celi veneratur alta
Sede locatum.

Asia. Xauerij ãplexus Asia, & pedis oseula quero;
Si mercar tantum decus; O mihi numinis instar
Magne Parens; vici duce te fera monstra Deorum,
Quæ nemo Alcides potuit nisi vincere tantus.

Chorus. Hydra septeni capitis venenum
Perdidit, victum furiale monstrum
Gorgonum cessit, recubatque vinculus
Cerberus, cultus Asiae per oras
Numinis veri, pictasque regnant.
Monstra Franciscus superare tantum
Posset hac fortis domitor ferarum.
Filius cedat Iouis, orbe maior
Hercules surgit, domat arte celi
Monstra malorum.

Roma. Roma triumphalem currū, niueosq; iugales
Ducere quid cessas? verūm mihi regia cæli
Inuidet, atq; meos queritur curare triūphos
Ignatum, superis reddo, satis ora videre.

Chorus. Urbium victrix, caput atq;, Roma
Gestit in plausus niueos triumphos
Ducere, at cælum renuit, nec vrbes
Orbis ut plaudant satis esse clamat.
Quidquid audendo potis est mouere
Vis, labor, cura, liquefactus ore
Sudor, hoc mortale opus est; potestas
Altior pompam meriti decoris
Ornat; hæc tantum satis est triumpho
Plaudere sacro.

Honor.

Vos comes umbra sequor fugiētes, spretus honoris
In cumulos abiit fastus, vicibusq; resurgunt
Præmia tergeminis, cælum tellure relicta
Aspicitis, breuia æternis pensantur, amara
Dulcibus, & donis mutantur sacra profanis.

Chorus. Umbra quarentem fugit, & sequetur
Qui fugit, Diuos simili requirit
Sorte despectus, dupliciq; ditat
Fænore in terris decor. ò nitentis
Regia diuūm decora alta! profunt
Sceptra quid Regum, tyria quid vsus

Purpure, quid stemmata, quid Senatus
More vernantum pereunt rosarum,
Qua die apparent, fugiunt & vno,
Clarius vobis honor est, perenni
Gaudium fato fluit, ut laborum
Præmia, haud ullis spatijs terenda,
Præroget etas.

Fama. Viuite felices animi, victoria vobis
Parta; decus viuat, viuant noua munera, viuat
Dulcis honor, calum plaudat, tellusque; trophæum
Fama feret penna solui metucnte per orbem.

Chorus. Pectora æternis generosa viuant
Gaudijs, viuant; meriti trophæi
Viuat erectum decus, & beata
Sæcla, quæ tales genuere, viuant;
Vrbis & viuant patrij penates,
Quique viuentes coluere, viuant.
Viuite, ó Dini superúm theatris
Additi, vestros referet triumphos
Fama superstes.

F I N I S